



Água e Clima – As lições da crise em São Paulo



A água expressa de forma intensa os impactos do clima



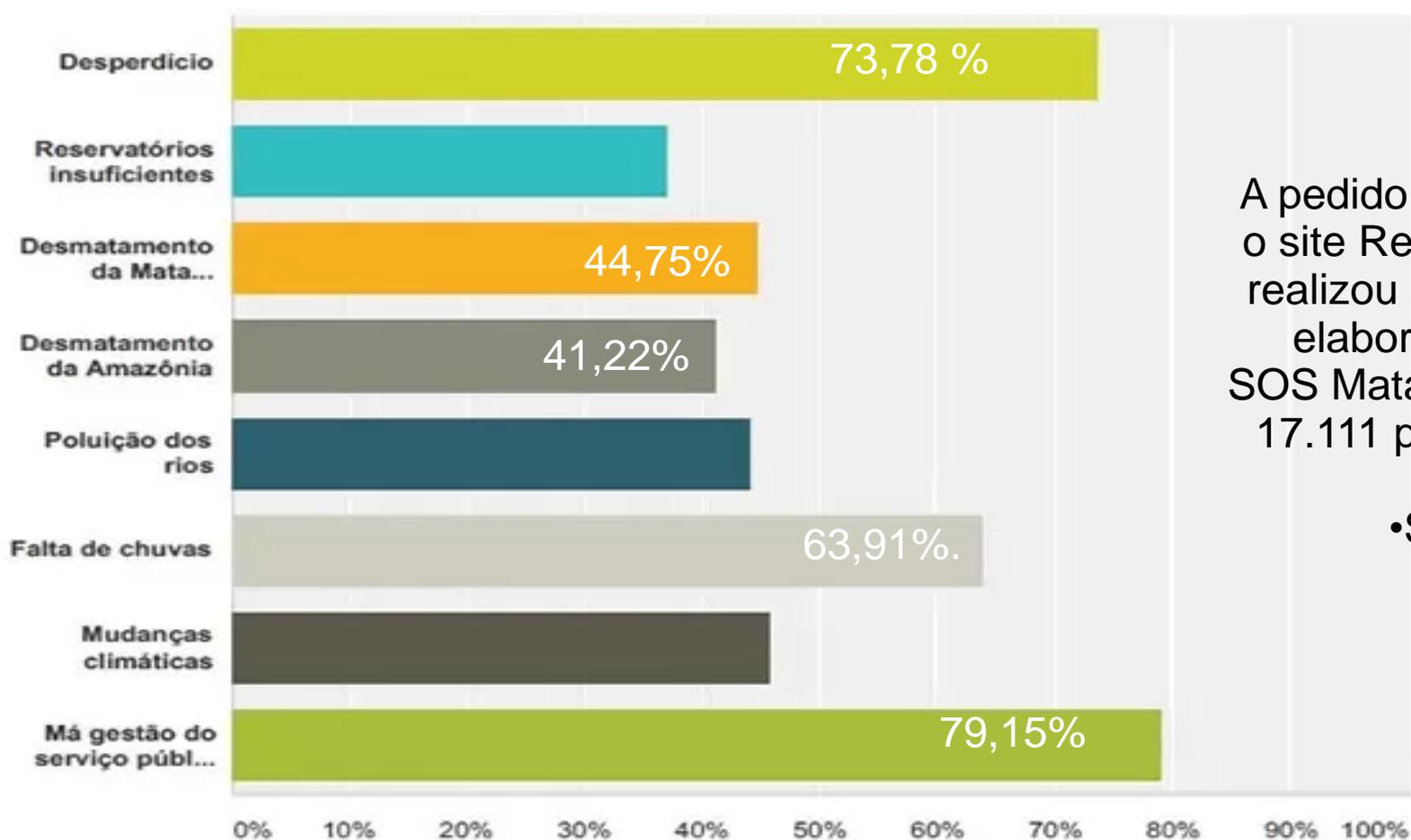
Enchentes ou secas prolongadas afetam populações de áreas urbanas e rurais. Porém nossas metrópoles e cidades não estão preparadas para evitar as “tragédias anunciadas.”

“Todos estamos sendo afetados. Formados essencialmente por água e carbono, personificamos os grandes desafios globais e locais da água e do clima”, alerta Ban Ki-moon



Q2 Entre as opções abaixo, marque aquelas que, na sua opinião, estão entre as principais causas da crise de água em São Paulo. Você pode marcar mais de uma opção:

Respondidas: 17.111 Ignoradas: 4



A pedido de Época, o site ReclameAqui realizou a enquete, elaborada com a SOS Mata Atlântica. 17.111 pessoas do Estado de São Paulo

Políticas Afirmativas para Gestão Ambiental

No Brasil as políticas afirmativas tiveram início com a Constituição de 1988. [A Legislação de Recursos Hídricos](#) avançou em mecanismos de gestão e governança e instrumentos como planos de bacias, outorga e [cobrança pelo uso da água](#);

Código Florestal – 1965 destacava a função ecológica das áreas de preservação permanente e o papel das Reservas Legais como banco genético e de manutenção da biodiversidade.

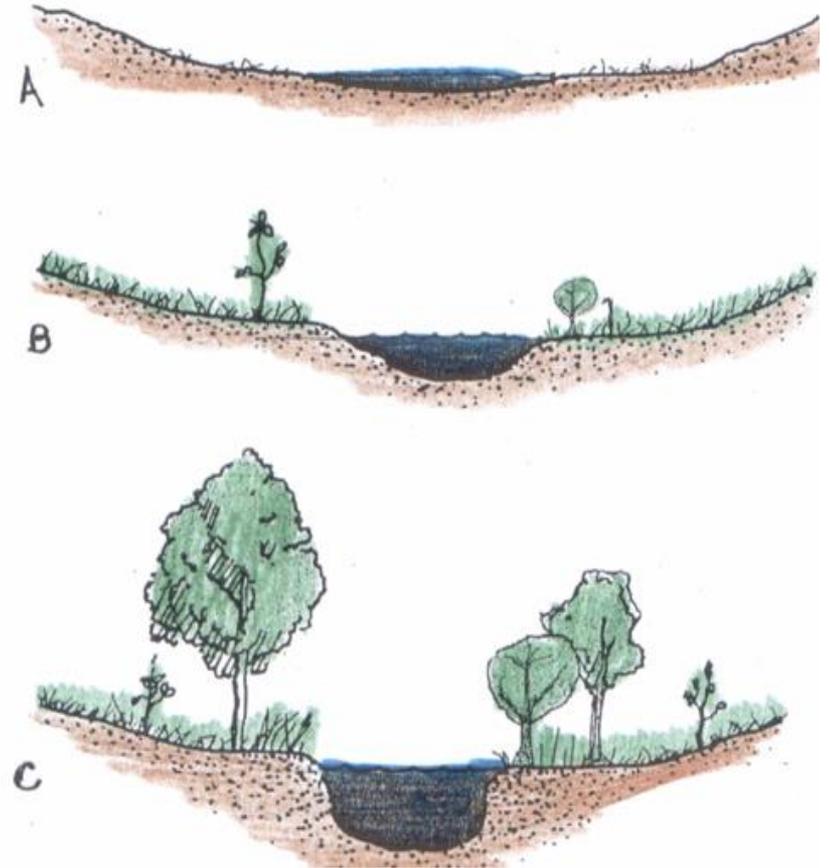
O novo Código Florestal reduziu a faixa de proteção ciliar. Atentos ao impacto que esse retrocesso poderá trazer à água, Comitês e Organismos de Bacias, de regiões de escassez hídrica deliberaram pela **manutenção das faixas de APP** de acordo com a legislação anterior.

Agora temos o desafio de implantar o CAR – Cadastro Ambiental Rural e promover a recuperação e a legalização das propriedades



Um hectare bem conservado = 10 mil litros de água

- O desmatamento leva a degradação da água, aumenta os custos com tratamento para abastecimento e agrava a escassez.
- **Qualidade:** Degradação por erosão, sedimentação, eutrofização, contaminação e poluição.
- **Quantidade:** Diminuição da infiltração de água, rebaixamento dos lençóis freáticos e esgotamento de mananciais durante a estiagem.
- A ANA – Agência Nacional de Água calcula que os prejuízos decorrentes, apenas da sedimentação nos corpos d'água no Brasil superam R\$ 2 bilhões/ano.
- **O MMA anunciou na Rio+20 que precisaríamos investir R\$ 25 bilhões para garantir o acesso à água até 2015.**



100 hectares bem conservados produzem água para satisfazer o consumo de mais de 2.600 pessoas

Desmatamento na bacia do Cantareira

Resta apenas 488 km² = **21,5** % de vegetação nativa na bacia hidrográfica e nos 2.270 km² do conjunto de seis represas que formam o Sistema Cantareira.

Dos 5.082 km de rios que formam o sistema, apenas 23,5% (1.196 km) contam com vegetação nativa em área superior a um hectare em seu entorno. Outros 76,5% (3.886 km) estão sem matas ciliares, em áreas alteradas, ocupadas por pastagens, agricultura e silvicultura, entre outros usos.

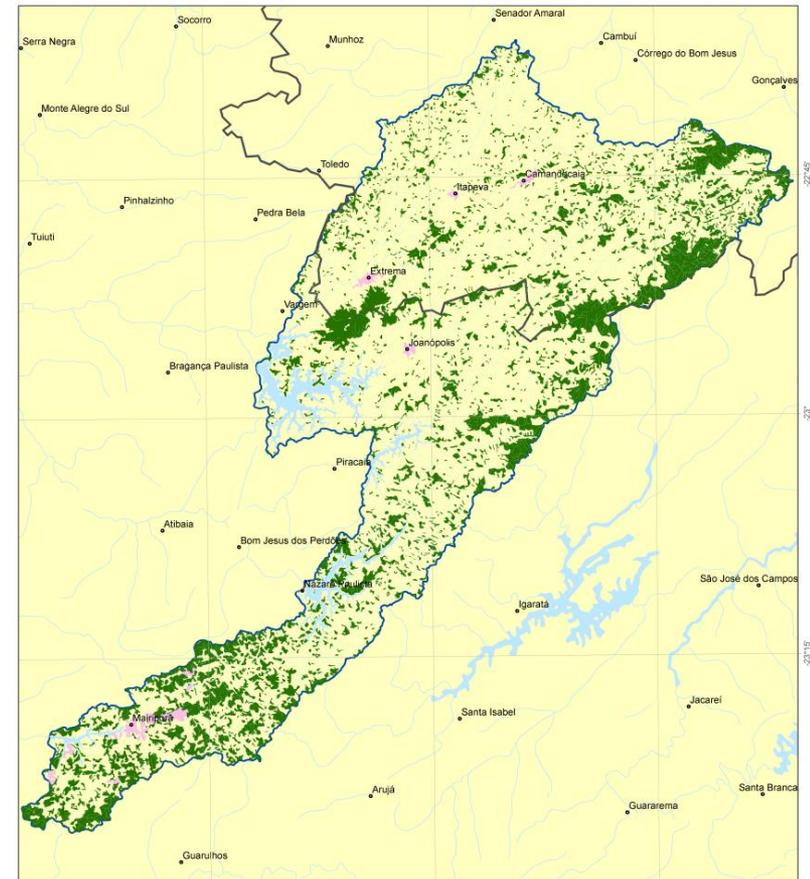
A Fundação SOS Mata Atlântica doará 1 milhão de mudas de espécies nativas para a recuperação de até 400 ha de áreas, que podem promover a conservação de 4 milhões de litros de água por ano

No Paraíba do Sul resta 26, 4% da cobertura florestal



Remanescentes Florestais da Mata Atlântica 2013

Bacia Hidrográfica do Cantareira

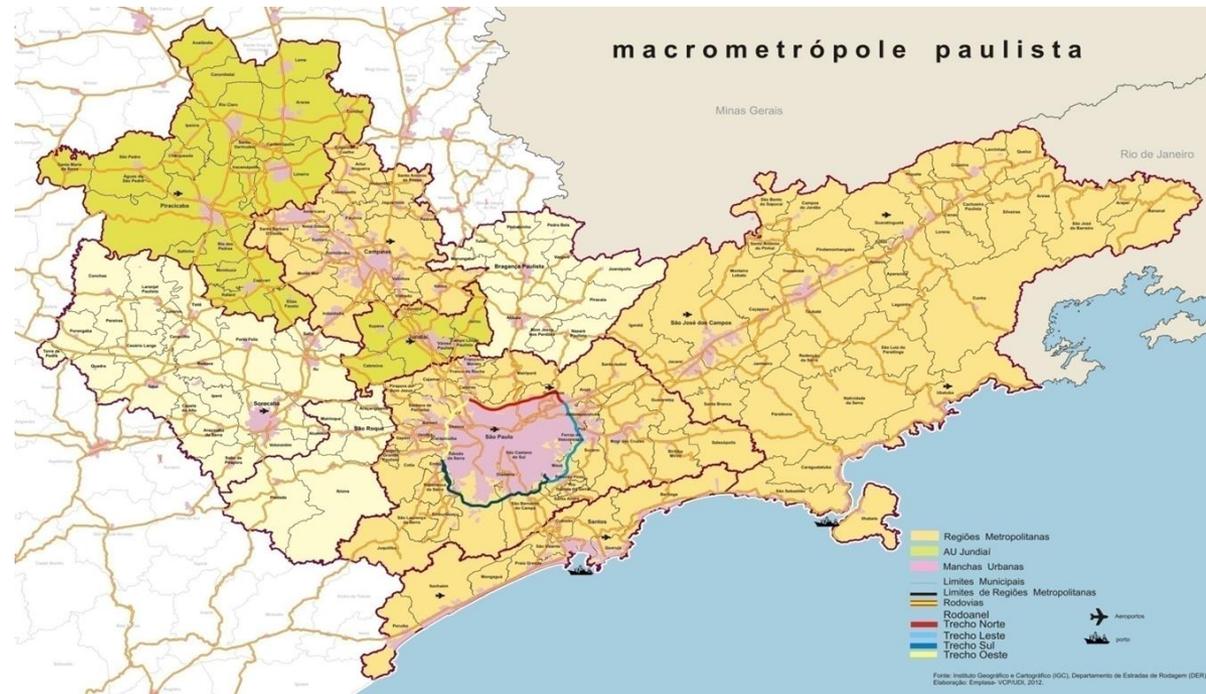


Agradecemos a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta carta.
 Fundação SOS Mata Atlântica
 e-mail: fsoema@sosma.org.br

Falta Planejamento Estratégico e Integrado

A “macrometropole” paulista vem dando sinais de alerta há décadas.

Desde 1991 São Paulo implementou o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos e adotou a bacia hidrográfica como unidade de planejamento. Em 2003 contratou o Plano Diretor de Aproveitamento da Água para garantir segurança hídrica até 2035.



A Macrometrópole, formada por 173 municípios, tem o território equivalente ao da Eslováquia. Sua população corresponde a de países como o Canadá e possui um PIB próximo ao da Suíça, 18ª economia.



Poluição compromete a qualidade da e disponibilidade de Água



70% das doenças são causadas por contato com a água poluída.

Ocupações Irregulares e **usos do solo** inadequados para mananciais



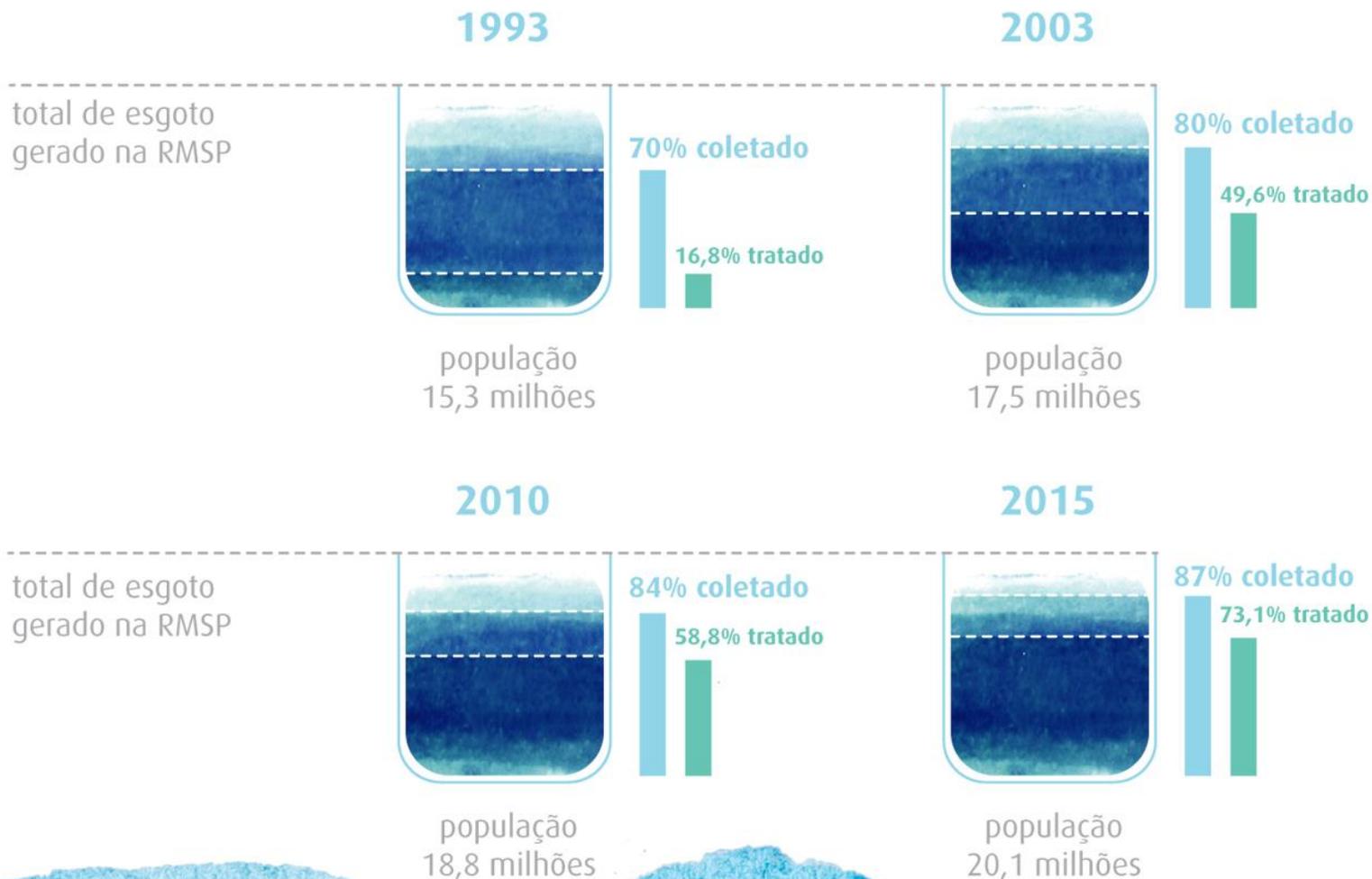
Por pressão popular novas ZEIS permitirão a regularização de ocupações em áreas de manancial.



Nova Palestina

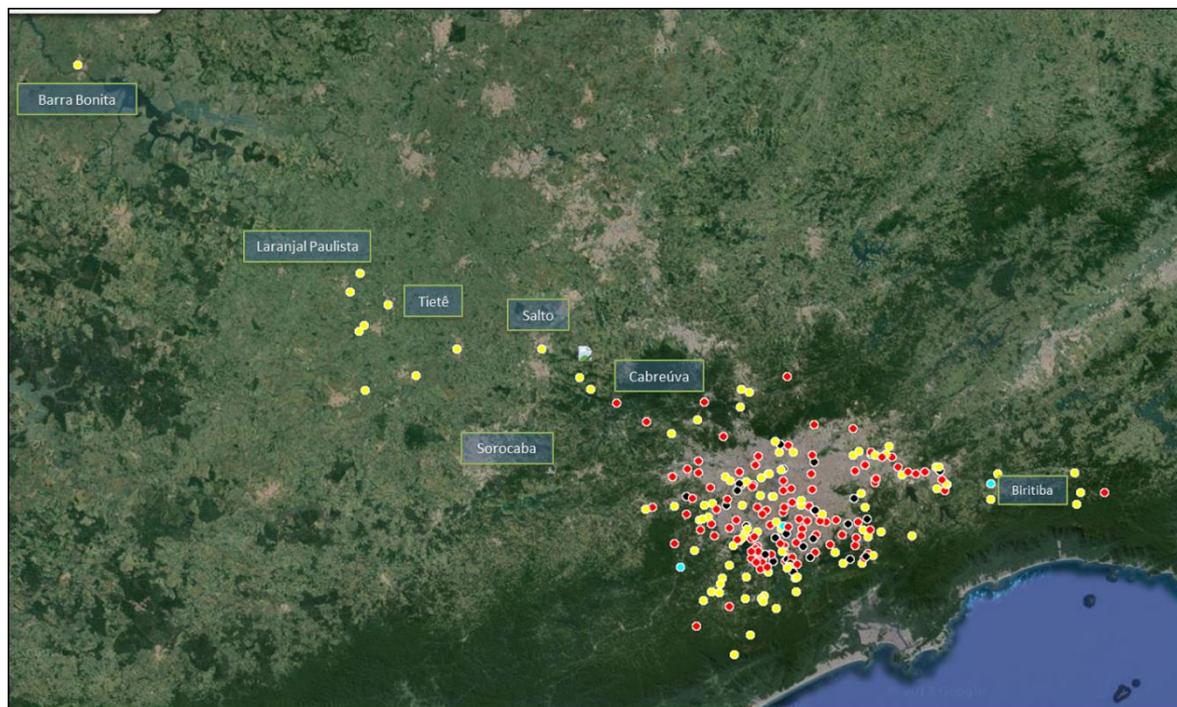
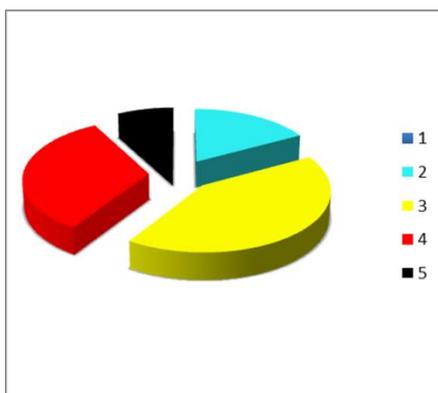


Evolução dos índices de Coleta e Tratamento do Projeto Tietê



A qualidade da água na bacia

| Evolução Parcial Comparativa - IQA 2010 - 2014 | | | | | |
|--|---------|------|-------|------|------|
| Dados: | índices | 2010 | % | 2014 | % |
| 17 rios | Ótima | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 27 córregos | Boa | 5 | 4,44 | 15 | 13,2 |
| 03 represas | Regular | 50 | 44 | 37 | 32,6 |
| 02 lagos | Ruim | 18 | 15,84 | 29 | 16,7 |
| 63 corpos hídricos | Péssima | 15 | 13,2 | 7 | 6,16 |
| 34 municípios | Índices | 88 | 100% | 88 | 100% |
| Total de pontos | | 88 | | | |



Carga poluidora do Rio Tietê 2014 - IQA

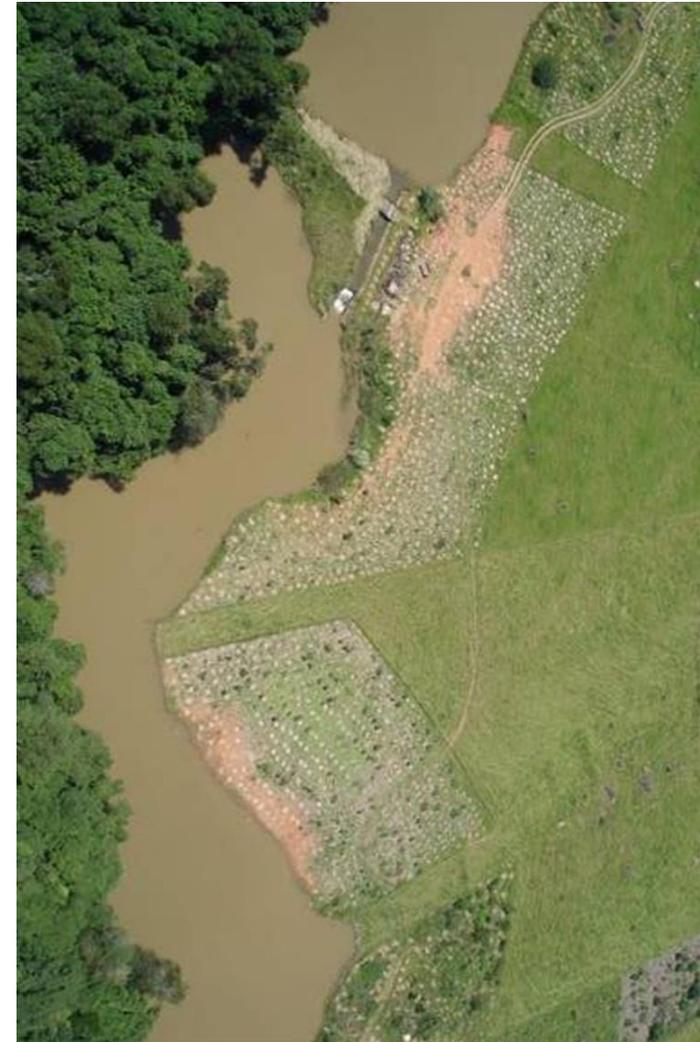
Retrato produzido pela sociedade



O trecho de rio morto se estende por 71 km de Guarulhos a Pirapora do Bom Jesus

Um pacto pela água

- Conter o desmatamento em áreas de manancial e conservação hídrica;
- Implementar e fortalecer comitês de bacias hidrográficas;
- Acabar com rios de Classe 4 .
- Implementar a cobrança pelo uso da água e o pagamento por serviços ambientais;
- Universalizar o saneamento;
- Combater o desperdício e
- Fortalecer a governança.



Obrigada

Malu Ribeiro

malu@rededasaguas.org.br

www.facebook.com/TieteVivo

